

Governo dá brechas para críticas, diz Paim

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA – O vice-presidente do Senado, Paulo Paim (PT-RS), disse ontem que é a falta de ousadia do governo que dá discurso à

oposição, como o do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que, em artigo, publicado domingo no **Estado**, apontou as fraquezas da administração.

“O governo poderia ser mais ousado, principalmente agora, que estamos em abril e virá aí o aumento do salário mínimo. Poderia, com isso, neutralizar o que dizia o próprio Fernando Henrique: o inferno de qualquer presidente é o mês de abril”, disse.

O contraponto foi feito pelo vice-líder do governo na Câmara, Beto Albuquerque (PSB-RS). “Para escrever um artigo como esse, a pessoa deveria ser mago do desenvolvimento, o que Fernando Henrique nunca

foi. Ele tinha de ter deixado saudades, mas não deixou.”

Para ele, FHC “é o homem do apagão, do dólar a R\$ 4, da dívida de R\$ 700 bilhões e da maior carga tributária”. O vice-líder disse que o ex-presidente deu “alforria para mandar bala nele”. “Eu vinha respeitando FHC, enquanto só assistia. Mas ele veio para o campo e vai levar pau.”

Já o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio Neto (AM), sustentou que FHC não quer lugar na oposição. Para ele, o governo petista deveria ver no artigo “conselhos de quem, por oito anos, governou o País e tem experiência para falar”. **(Colaborou Denise Madueño)**

06 ABR 2004

O ESTADO DE SÃO PAULO